

## SEVERIDADE DA VASSOURA DE BRUXA DO CUPUAÇUZEIRO EM UNIDADE DEMONSTRATIVA NO MUNICÍPIO DE RORAINÓPOLIS

RODRIGUES<sup>1\*</sup>, Jane Macedo, LIMA-PRIMO<sup>2</sup>, Hyanameyka Evangelista & CASTRO<sup>3</sup>, Tatiane Marie Martins Gomes.

<sup>1</sup>Estudante do curso de agronomia – UERR/ Campus de Rorainópolis, Rorainópolis/RR, Estagiária de iniciação científica da Embrapa Roraima, e-mail: jany.mar@hotmial.com; <sup>2</sup>Pesquisadora em Fitopatologia, Embrapa Roraima CPAF-RR, Boa Vista/RR, e-mail: hyanameyka.lima@embrapa.br; <sup>3</sup>Professora do curso de agronomia da UERR/ Campus de Rorainópolis, Rorainópolis/RR, e-mail: tatianemarie@yahoo.com.br

Palavras Chave: Epidemiologia, *Moniliophthora perniciosa*, *Theobroma grandiflorum*, Resistência de plantas.

### Introdução

Nos últimos anos, com a valorização dos produtos da Amazônia, houve grande incremento no plantio de cupuaçuzeiro (*Theobroma grandiflorum* (Willd. ex Spreng.) Schum.), no estado de Roraima, chegando alguns produtores a alcançarem uma produção em torno de 1.200 kg ha<sup>-1</sup>, mas, a produtividade tem decrescido vertiginosamente nos últimos anos, devido, principalmente à utilização de materiais de plantação suscetíveis ao fungo *Moniliophthora perniciosa* (Stahel) causador da doença vassoura de bruxa do cupuaçuzeiro, aliado ao desconhecimento tecnológico relacionado à condução da cultura e manejo da doença. A ocorrência da vassoura de bruxa tem sido um entrave na manutenção e aumento de produtividade dos pomares no sul do estado de Roraima, provocando sérios prejuízos e, consequentemente, desestimulando os agricultores em continuar com o cultivo. Atualmente, os produtores convivem com a doença por meio da poda das vassouras secas, até o quarto ano de cultivo. No entanto, a medida de manejo mais promissora para evitar a ocorrência de epidemias é a utilização de cultivares resistente ou de materiais geneticamente tolerantes a essa doença, que apresentem alta produtividade, aliado a podas fitossanitárias (CRUZ & ALVES, 2001; RUDGARD e BUTLER, 1987; ALVES et al., 2009). Diante disso, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a incidência e severidade da vassoura de bruxa em 70 cupuaçuzeiros cultivados em campo naturalmente infestado por *M. perniciosa*.

### Material e Métodos

O trabalho foi realizado em uma propriedade de produtor da agricultura familiar, localizada como Unidade Demonstrativa (UD) da Embrapa Roraima, na Vicinal 19, Km 06, no município de Rorainópolis-RR. A propriedade dispõe de um plantio de cupuaçuzeiro de sete anos, com 70 plantas de cupuaçuzeiro. No período de setembro a novembro de 2013, em intervalos de 20 dias, avaliou-se a incidência e severidade da vassoura-de-bruxa em 70 acessos de cupuaçuzeiro com auxílio do diagrama ilustrativo da avaliação da vassoura de bruxa, com notas variando de 1 a 8, sendo **Nota 1** (0%), **Nota 2** (1% a 4%), **Nota 3** (5% a 9%), **Nota 4** (10% a 14%) **Nota 5** (15% a 24%), **Nota 6** (25% a 49%), **Nota 7** (50% a 74), **Nota 8** (acima de 75%), conforme Souza et al. (2009).

### Resultados e Discussão

Com base nos dados de avaliação da severidade da vassoura de bruxa do cupuaçuzeiro, foi constatado que apenas três cupuaçuzeiros não apresentavam sintomas de vassoura de bruxa, ou seja, não houve incidência da doença em três plantas. As demais plantas apresentaram níveis variados de severidade, sendo constatada a incidência da doença em 67 plantas, sendo um total de 31; 15; 9; 8; 3, 1 cupuaçuzeiro apresentando severidade máxima de 12,5; 25; 37,5; 50; 62,5 e 75%, respectivamente.

### Conclusões

Com base nos dados de avaliação de incidência e severidade de vassoura de bruxa em 70 cupuaçuzeiros foi possível selecionar três plantas resistentes à vassoura de bruxa do cupuaçuzeiro. Em área apresentando altas condições de infecção natural pelo fungo *Moniliophthora perniciosa*.

### Agradecimentos

Ao Instituto de Amparo a Ciência e Tecnologia de Roraima – IACTI, ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq (Proc. Num. 014/201) pelo suporte financeiro.

ALVES, R.M.; RESENDE, M.D.V.; BANDEIRA, B.S.; PINHEIRO, T.M.; FARIAS, D.C.R. Evolução da Vassoura-de-bruxa e avaliação da resistência em progênies de cupuaçuzeiro. **Rev. Bras. Frutic.** Jaboticabal – SP, v.3, n.4, p.1022-1032, 2009.

CRUZ, ED; ALVES, RM. Avaliação de clones de cupuaçuzeiro, *Theobroma grandiflorum* (Willd ex Spreng) Schum, na Amazônia Oriental. In: Simpósio de recursos genéticos para a América Latina e Caribe, 3., Londrina. 2001. **Anais.** Londrina: IAPAR/Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 2001. p.281-283.

RUDGARD, S.A.; BUTLER, D.R. Witches' Broom disease in Rondonia, Brazil: Pod infection in relation to pod susceptibility, wetness, inoculums, and phytosanitation. **Plant Pathology**, v.36, p.515-522, 1987.

SOUZA, M.G.; SOUZA, A.G.C.S.; ARAÚJO, J.C.A.; SOUSA, N.R.; LIMA, R.M.B. **Método para avaliação da severidade da Vassoura-de-bruxa em cupuaçuzeiro em condições de campo.** Manaus: Embrapa Amazônia Ocidental, 2009. 11p. (Embrapa Amazônia Ocidental. Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento, 10).



*IXSemana Nacional de Ciência e Tecnologia no Estado de Roraima – SNCT-RR*

**Apresentação na forma:** ( ) Oral (x) Pôster

**Deseja submeter trabalho completo?** ( ) Sim (x) não